

As borrachas

- **Carbas, mercapto e tiuram** substâncias químicas, usadas como activantes, antidegradantes, retardadoras ou aceleradoras da borracha natural e sintética e outros produtos de borracha. Estas substâncias podem fazer parte de produtos de borracha: luvas, sapatos, elásticos, dedeiras, roupa interior com borracha (elásticos, soutiens), brinquedos, fatos de mergulho e fatos de banho, esponjas, preservativos e diafragmas, adesivos, material médico, fios eléctricos, equipamento de hemodiálise. São usadas também como: fungicidas fitosanitários usados na agricultura, germicidas, desinfectantes nas sementes e grãos, bacteriostáticos em sabões, misturas anticongelantes (usadas como anticorrosivo), óleos solúveis para cinzelagem, graxas e lubrificantes, em fotografia como emulsionante, sprays e pós anti-carraça e anti-pulgas usados em veterinária, desencorajante do consumo do álcool (tiuram).

- **N-isopropil-N'fenil-parafenileno-diamina** é uma substância química usada como antidegradante da borracha natural e sintética, dando-lhe uma coloração preta. Pode ser encontrada em pneus, sapatos e botas, fatos de mergulho e fatos de banho, materiais usados na construção civil, materiais usados no fabrico de portas, aduelas e janelas, materiais usados no fabrico de carros, tubagens de algumas máquinas de ordenha.

Vestuário

Além dos acessórios de metal ou de borracha (descritos acima), os **corantes** usados no tingimento dos tecidos podem, também, causar alergia, principalmente as cores escuras. Quando os corantes estão mal fixados são facilmente libertados durante a lavagem ou quando há sudção intensa (Verão).

Calçado

A **resina butilfenolformaldeído** faz parte da constituição de colas usadas não só no calçado, mas também em alcatifas, indústria automóvel, próteses ortopédicas, acessórios de couro (correias de relógios, luvas), em colas para uso doméstico, contraplacados de madeira e material de isolamento. Pode ser encontrada também em óleos para motores, desinfectantes, desodorizantes, material de revelação fotográfica e tintas

Formaldeído

É um gás volátil, irritante ou alergizante de difícil evicção, que existe em diversos produtos e é usado em diversas indústrias: cosméticos (usado como conservante e desinfectante), desodorizantes, shampôs, verniz das unhas, adesivos (ureia fenólica), fungicidas, insecticidas, bactericidas, colas e vernizes, materiais de curtimento, desinfectantes, produtos de limpeza, produtos de limpeza a seco, produção de lâ mineral, fertilizantes, materiais de embalsamento, compostos de madeira, materiais usados no isolamento, material dentário de plástico, fotografia ►

(papel e fluídos), tintas, tintas de impressão, indústria de papel, indústria têxtil (usado no acabamento, endurecimento, revestimento), indústria de calçado (cola de resina de ureia, ureia fenólica, plásticos de ureia), vestuário (locais de atrito), resinas e matérias de plástico, calçadas e anti-sépticos; utilizado na produção de ureia, resinas de melamina fenólica e acetale; utilizado na histologia.

Tratamento

A medida terapêutica mais eficaz é a evicção alérgica, isto é, evitar o mais possível os materiais que contenham o ou os alérgenos causadores. Frequentemente, a evicção total é uma tarefa difícil ou mesmo impossível como por exemplo, no

alérgico ao níquel (este metal faz parte de uma grande variedade de objectos com os quais lidamos diariamente). Setenta por cento dos doentes, após evicção razoável, têm maior ou menor grau de dermatite. Isto reflecte a dificuldade da completa evicção da maioria dos alérgenos.

O tratamento farmacológico mais eficaz nas lesões de dermatite consiste no uso dos corticóides (principalmente tópicos, sendo os orais só usados em eczemas muito extensos ou refractários). Este tratamento pode ser complementado com a prescrição de antihistamínicos para controlo do prurido, cremes emolientes para hidratação da pele e eventualmente terapêutica anti-infecciosa se houver infecção das lesões.

Outros títulos disponíveis:

Alergénios domésticos
Alergénios – ambiente exterior
Alergénios e aditivos alimentares
Agentes etiológicos da asma ocupacional

Alergia alimentar
Alergia ao látex
Alergia a fármacos
Alergia a venenos de himenópteros
Prevenção da alergia no recém-nascido
Anafilaxia
Imunoterapia
Asma brônquica
Asma ocupacional
Asma e gravidez
Asma na criança
Sibilância e asma no lactente
Asma induzida pelo exercício
Infecções recorrentes
Rinite
Tosse
Urticária
Eczema atópico



Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica

Manual Educacional do Doente

Dermatite de contacto alérgica

Responsabilidade e apoio científico:



Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica

Também disponível em formato electrónico em www.spaic.pt

Parceria



Coordenador:
Dr. Celso Pereira

Autores:

Dra. Alice Coimbra
Dra. Amélia Spinola Santos
Dra. Anabela Lopes Pregal
Dra. Ângela Gaspar
Dra. Beatriz Tavares
Dr. Celso Pereira
Dra. Cristina Santa Marta
Dra. Elisa Pedro
Dra. Emília Faria
Dra. Fátima Ferreira Jordão
Dra. Francisca Carvalho
Dra. Isabel Carrapatoso
Dr. José Luís Plácido
Dra. Leonor Cunha
Prof. Manuel Branco Ferreira
Dr. Mário Miranda
Dr. Mário Morais de Almeida
Dra. Paula Alendouro
Dra. Paula Leiria Pinto

Este tipo de dermatite é causada por um alérgeno capaz de desencadear uma resposta imunológica de um grupo específico de células, os linfócitos T de memória. Estas células, em contactos anteriores com o alérgeno, ficaram sensibilizadas para esse alérgeno e reagem de cada vez que há novo contacto.

Características da dermatite

A reacção cutânea aparece 1 a 3 dias após o contacto da pele com esses alérgenos e são caracterizadas, habitualmente, por vermelhidão, inflamação, vesiculação com exsudação e comichão no local. Esta reacção persiste 7 ou mais dias. Se esse contacto for crónico, isto é, repetitivo durante longos períodos de tempo, a pele torna-se seca, gretada, escamosa e endurecida. Embora inicialmente o eczema de contacto apareça apenas no local de contacto, posteriormente pode estender-se a outras partes do corpo. Estas características são típicas do eczema de contacto, no entanto há dermatites de contacto não eczematosas, como por exemplo: só vermelhidão com ardor, só pele endurecida, só secura, pele pigmentada, etc. A gravidade da dermatite depende da intensidade da exposição e do grau da sensibilização. O aspecto clínico depende em parte do local da dermatite e da natureza do alérgeno.

Diagnóstico

O primeiro passo na descoberta do alérgeno responsável é uma história clínica minuciosa. A confirmação da alergia ao(s)

alérgeno(s) responsável(eis) é feita pelos testes epicutâneos, que consistem na colocação de vários alérgenos em contacto directo com a pele. Os alérgenos são acondicionados em câmaras adesivas que são colocadas na pele durante 48 horas. A avaliação da reacção faz-se habitualmente às 48 e às 96 horas. A interpretação dos resultados nem sempre é fácil e requer toda a experiência e perícia do médico. Outros tipos de testes podem ser usados (menos frequentemente) no diagnóstico destes tipos de doenças cutâneas.

De referir que a dermatite de contacto irritativa é clinicamente semelhante à dermatite de contacto alérgica e é mais frequente que esta. Ela é causada por um agente físico ou químico (designado de irritante) capaz de ocasionar agressão celular, quando aplicado por tempo e concentrações suficientes. Nesta dermatite os testes epicutâneos são negativos.

Os alérgenos

São conhecidos mais de 3000 químicos com capacidade alergizante. Abaixo são referidos, alguns dos alérgenos que mais frequentemente causam alergia no nosso país.

Os metais

- **Níquel** é um alérgeno comum, presente em várias ligas metálicas, como por exemplo: adornos e acessórios de beleza metálicos (ex: brincos, fivelas), objectos pessoais metálicos (ex: óculos, relógios), moedas (1 e 2 euros), objectos de secretaria (ex: clips, agramadores), utensílios de cozinha (ex: facas), material de costura (ex: dedal), puxadores metálicos de portas ou electrodomésticos, material de osteossíntese, etc;

- **Crómio** ou dicromato de potássio encontra-se em vários materiais, nomeadamente: cimentos, materiais metálicos cromados, alguns corantes têxteis, conservantes da madeira, material usado na curtição do couro, material de fotografia, material de tatuagem, pigmento para sombras de beleza, ceras de pavimento, etc;
- **Cobalto** é outro metal que causa alergia e que pode ser encontrado nos seguintes materiais: tintas (coloração azul) para vidro, porcelana, cerâmica, papel, têxteis, mordente em tintas, cimento; cabedal; secante de pinturas e vernizes, pinturas fluorescentes, ligas metálicas (ex: liga metálica dental), objectos niquelados, objectos com banho metálico (fechos de correr, botões, moedas) razão para animais, óleos de lubrificação, pó para soldadura, conservantes de madeira, vernizes para envernizados, material de fotografia.

Os cosméticos

As tintas de cabelo, as sombras para os olhos, o rimel, o baton, o verniz para as unhas, as máscaras cutâneas, os filtros solares e os perfumes, podem causar alergia. Os constituintes que habitualmente causam alergia nos cosméticos são os perfumes, a parafenilenodiamina, os conservantes (euxyl k 400, kathon) e os excipientes (álcoois de lanolina).

- **Perfumes** são a principal causa de alergia aos cosméticos. Quase todos os produtos que aplicamos na pele são perfumados: perfumes, cosméticos, produtos de higiene (ex: sabonetes, gel de banho, *aftershaves*) e desodorizantes. Outros tipos de materiais podem também conter perfumes: pasta dos dentes,

detergentes e outros produtos de limpeza doméstica, óleos industriais, produtos farmacêuticos (anti-sépticos), insecticidas e atraentes de insectos, alguns produtos alimentares (gelados, pastilha elástica, pastéis, pudins, bombons, rebuçados, licores, especiarias, canela, noz-moscada), etc.

- **Parafenilenodiamina** é um constituinte frequente das tintas capilares. Este alérgeno pode também fazer parte de outros materiais: tintas de vestuário e calçado, gasolina, óleos, massas de lubrificação, borrachas negras, cosméticos como o rimel, material de fotografia.
- **Euxil K 400** é uma mistura de 1,2-dibromo-2,4-dicianobutane e 2-fenoxietanol. Estes produtos são usados como conservantes, bactericidas ou fixantes em cosméticos e outros produtos, tais como: líquidos usados na indústria metalúrgica, adesivos, tintas e emulsões de látex, corantes, detergentes, perfumes, repelentes para insectos, anti-sépticos tópicos.
- **Kathon CG** é usado como conservante nos seguintes produtos: champôs e acondicionadores do cabelo, bolas de óleo ou gel para o banho, geles para o corpo e cabelo, loções e cremes da pele, máscaras para a pele, óleos, sabonetes, toalhetes de limpeza húmidos, emulsões de látex, líquidos de refrigeração, no fabrico do papel, combustível para motores a jacto, radiografia, tintas de impressão, detergentes.
- **Quaternium** é um conservante usado em alguns produtos farmacêuticos, cosméticos e industriais: cremes das mãos e da face e outros produtos de beleza e cuidado da pele, loções, champôs

e sabonetes, medicamentos tópicos, tintas para borracha, polimentos e tintas de água, líquidos usados nas indústrias de metal como por exemplo líquidos para cortar.

- **Bálsamo do Peru** consiste em ésteres dos ácidos cinâmico e benzóico, vanilina e styracina e existe em diversos produtos: cosméticos e perfumes (usado como fixador e aroma), medicamentos tópicos, supositórios, pastilhas e xaropes para a tosse, material dentário, tabacos aromatizados, alguns alimentos (chocolate, laranja, limão, baunilha, canela e algumas especiarias, pastilha elástica, usado como aromatizante em bebidas, bolos, vinhos, licores).
- **Outros.** Alguns lápis e máscaras para os olhos podem ter sais de cobalto e óxido de crómio. Existem no mercado nacional produtos de beleza hipoalergénicos.

Os medicamentos

Dezenas de medicamentos têm sido responsabilizados como causadores de alergia de contacto, assim como alguns dos seus conservantes.

- **Sulfato de neomicina** é um antibiótico usado em cremes e pomadas dérmicas, gotas oculares e auriculares e pós. Além disso é usado também nalguns cosméticos (desodorizantes, sabonetes), rações para animais e material dentário usado no tratamento das cáries. Como a possibilidade de reacção alérgica cruzada é elevada na família deste antibiótico o contacto com outros antibióticos deve ser

evitado: estreptomicina, gentamicina, canamicina, tobramicina, etc.

- **Cainas** são anestésicos tópicos e locais usados em: medicamentos tópicos, cremes ou pomadas para quemaduras, anti-hemorroidários, supositórios, anestésicos da orofaringe, rebuçados e sprays para a garganta, medicamentos supressores do apetite e filtros solares.
- **Clioquinol** (viofórmio) é usado como agente anti-infeccioso e anti-microbiano em medicamentos tópicos, principalmente em pomadas dérmicas.
- **Timerosal** é um mercurial orgânico utilizado como conservante de inúmeras vacinas e antitoxinas, medicação parentérica, cosméticos usados para maquilhagem dos olhos (sombra), desinfecção de campos operatórios e outros: lágrimas artificiais, líquidos de lentes de contacto, gotas oculares, pomadas tópicas, produtos para testes intradérmicos, tintura de mertiolato, soluto aquoso de eosina. Há possibilidade de reacção cruzada entre o timerosal e o piroxicam, e como tal devem evitar-se os medicamentos com este último.
- **Parabenos** são usados como conservantes em alguns medicamentos (evitar cremes e pomadas tópicas, gotas nasais, gotas oculares, xaropes que tenham na composição parabenos, nipagin, nipasol), em alguns cosméticos (cremes hidratantes, cremes despigmentante, etc) e em alguns alimentos (temperos de saladas, molhos com especiarias, maionese, mostarda, derivados gelados do leite, alimentos secos).